

JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE



Informativo da Paróquia-Santuário São José

Diocese de Apucarana — Congregação dos Oblatos de São José — Publicação Mensal — Ano II Nº 17 - Dezembro/2007

DÍSCIPULOS E MISSIONÁRIOS

EDITORIAL

Mais uma data importante no calendário litúrgico e na vida da Igreja se avizinha. É o Natal, festa do Nascimento de Jesus, o Salvador.

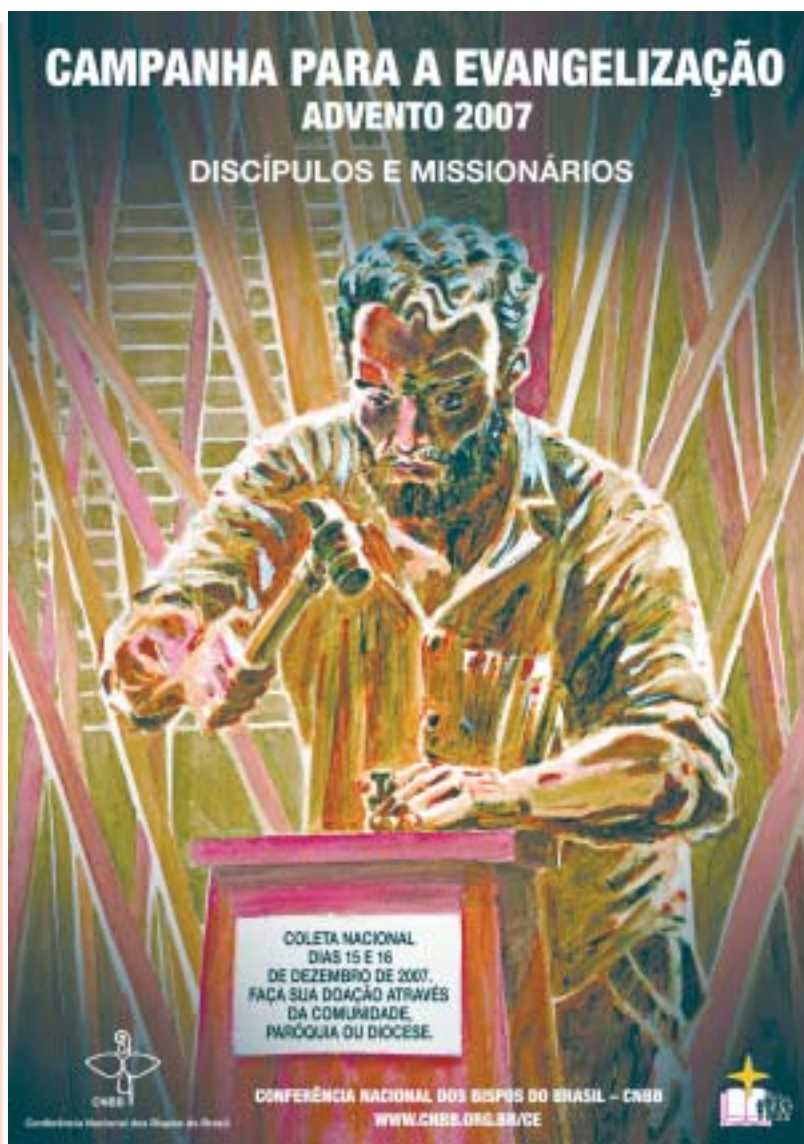
Para o comércio, um grande momento de vendas. Para os cristãos, grande momento de renascer para a vida, acreditando cada vez na história da Salvação. Um menino vem ao mundo, com um único objetivo: salvar a humanidade.

Nesta edição, você, paroquiano, poderá acompanhar mais um pouco da magnífica história da Família de Nazaré. As palavras de incentivo de nosso pároco e a presença intercessora de São José junto ao Pai e ao seu filho Jesus.

Observe que o calendário do mês traz informações sobre os preparativos para o Natal, tanto no Santuário como nas demais comunidades. Não se pode esquecer, também, das celebrações do dia 19, com as missas no Santuário e a bênção dos objetos.

Enfim, você tem em mãos mais uma edição do jornal do Santuário de São José de Apucarana.

**BOA LEITURA E
UM NATAL CHEIO DE LUZ**



Advento! Eis um tempo mágico, que vem nos preparar para o Natal. Neste tempo de espera, somos convidados a sermos missionários. Evangelizar e profetizar mais este acontecimento: Cristo que Nasce. Nasce hoje em nossos corações, dá-nos força pra sermos discípulos!

TEMA DO MÊS: Pg. 3

A SAGRADA FAMÍLIA NO EXÍLIO

SÃO JOSÉ: Pg. 2

RITOS INICIAIS: PREPARANDO O POVO DE DEUS

LITURGIA: Pg. 3



“ANIMEM-SE TODOS SOB O MANTO PATERNO DE SÃO JOSÉ, LUGAR DE ÓTIMA SEGURANÇA NAS TRIBULAÇÕES E NAS ANGÚSTIAS”.

(Dom José Marello)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José, toda quarta-feira às 19h30.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30,
e receba o Pãozinho Bento de São José.

PALAVRA DO PÁROCO

PE. MILTON BIM, OSJ

Amados Irmãos e Irmãs, mais uma vez estamos recebendo a visita do nosso jornalzinho, o Josefino, com as suas notícias referentes à caminhada de nossa Comunidade Paroquial, Santuário São José, e com algumas reflexões que nos ajudam a crescer na fé e caminhar juntos na construção do reino de Deus.

Neste mês que passou tivemos alguns acontecimentos marcantes para nossa vida de Comunidade: rezamos pelos nossos falecidos, embora a chuva atrapalhasse a Celebração Eucarística no cemitério; rezamos por todos os Santos e Santos, lembrando da santidade que nos é proposta pela nossa Igreja; tivemos a celebração da Crisma, dentro da Visita Pastoral, uma bênção para nossa Comunidade. A presença de nosso Pastor, Dom Luiz, fortaleceu mais os laços de unidade entre nós, como Paróquia, e entre nós, como Igreja Particular, que esta aqui em Apucarana

São José, com sua simplicidade e operosidade, continua a nos abençoar e a nos acolher em nossas súplicas, assim como acolheu aquelas de nossos irmãos, num momento tão difícil de suas vidas.

Nos decorrer do século XVII, a peste assolava a cidade de Avignon, na França. O Clero, o povo e as autoridades recorreram à intercessão de São José com a promessa de celebrar anualmente sua festa com a máxima solenidade. O flagelo sumiu completamente daquela cidade, desde aquele momento, não fazendo mais nenhuma vítima.

Mas numa outra cidade, a de Leão, a peste continuava fazendo muitas vítimas. Os habitantes da cidade de Leão, seguindo o exemplo dos habitantes de Avignon, recorreram, também eles, à intercessão de São José. Suas preces também foram ouvidas e o terrível mal da peste se ausentou daquelas regiões, definitivamente. São José pode tudo diante de Deus.

Venha Você, também, experimentar a força e o poder de São José, participando das Missas e Novenas aqui em nosso Santuário. E, com certeza, São José o socorrerá em todas as suas necessidades. Ele concede-nos sempre mais do que pedimos.

São José, rogai por nós!

A SAGRADA FAMÍLIA NO EXÍLIO

SÃO JOSÉ

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

O evangelista Mateus (2,15) relata que a Sagrada família permaneceu no Egito até a morte de Herodes, que segundo a cronologia se deu por volta do ano 4^o.C. Não estranhe essa data, pois na elaboração da nova datação da era cristã foram corrigidos alguns erros de cálculos feitos anteriormente, o que resulta que Jesus teria nascido 4 anos antes de nossa era. Desta maneira, os cálculos nos permitem concluir que Jesus, Maria e José ficaram no Egito aproximadamente um ano e depois voltaram para a Judéia (Mateus 2,22).

Tanto Mateus como Lucas quando referiram ao retorno da Sagrada Família do Egito nos dão um detalhe importante confirmando que no lugar de Herodes quem veio a ocupar o trono foi seu Filho Arquelau o qual era tão sanguinário tanto quanto o seu pai, o que não deixava de continuar sendo uma ameaça para a Sagrada Família. Por isso, José resolveu dirigir-se com a sua família para a Galiléia e viver quase que imperceptível, em Nazaré, um lugarejo esquecido e perdido dentro daquela nação. Na Galiléia, governava um outro Filho de Herodes chamado Herodes Antipas, menos violento que seu irmão Arquelau e que embora casado, apaixonou-se por sua cunhada Herodíades, fato que João Batista denunciou e lhe custou a vida, sendo decapitado.

Antes de considerarmos a moradia da Sagrada Família em Nazaré, é importante salientar que o lugar onde ela se estabeleceu no Egito por ocasião da fuga, não é possível precisá-lo. O Evangelista Mateus é tão genérico neste particular que se pode concluir que bastou que José chegasse à fronteira do Egito, ao sul de Gaza, para estar seguro e fora do domínio de Herodes com a sua família. Apesar da impossibilidade em determinar o lugar em que José com sua esposa e o Menino Jesus viveram durante o exílio, são diversas as localidades que disputam a honra de ter hospedado esta família de

emigrante. Dentre estas se destacam Heliópolis, um lugarejo distante dez quilômetros da cidade de Cairo, assim como um outro vilarejo de nome Matarieh, também próximo de Cairo, onde existe uma localidade denominada de "Jardim de bálsamo" em que são venerados um antigo sicômoro, conhecido como a "Árvore da Virgem" e uma fonte, cuja tradição busca a interpretação no "Evangelho Árabe da Infância" o qual explicita que a Sagrada Família descansa debaixo desse sicômoro hoje denominado de Matarieh, e que Jesus, neste lugar, fez com que brotasse uma fonte na qual Maria lavava as suas fraldas. Atualmente neste lugar está edificada uma igreja dedicada à Sagrada Família. Ainda em Cairo, dentre as várias igrejas ali construídas, uma das mais importantes é a de Abu Sargha, edificada, conforme a tradição dos habitantes do lugar, onde morava a Sagrada Família.

Pouco nos importa saber o lugar onde José com sua família residiu durante o exílio, o certo é que foi, neste país poderoso por causa de seus exércitos ágeis, que a Providência divina os colocou, por algum tempo, alojados quase que certamente em um dos bairros formados por hebreus, situado próximo à fronteira. Nesses bairros os hebreus podiam encontrar auxílio e conforto junto com os seus compatriotas que viviam naquele país famoso por suas tradições antigas, por suas cidades com monumentos solenes e por seus centros culturais e comerciais onde pulsava a vida do mundo.

Nesse ambiente onde a Sagrada família viveu no tempo do exílio, assim como em todo o Oriente, era comum o culto ao imperador e o número de ídolos era bastante elevado, basta dizer que se adorava o carneiro, o abutre, o crocodilo, o falcão, etc. Além do mais, existia um vasto domínio de magia e de superstições. Foi justamente que José, em companhia de sua esposa e de seu filho, foi chamado a viver e a fazer essa experiência desafiadora da insegurança e do exílio.



O DÍZIMO É PARTILHA

**Dá ao altíssimo conforme foi dado por Ele.
Dá de bom coração de acordo com o que tuas mãos
ganharam. Pois o Senhor retribuirá a dádiva, recompensar-
te-á tudo, sete vezes mais. (Eclesiástico 35, 12-13)**

Participe desta experiência.

Venha ser Dizimista aqui no nosso Santuário de São José



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax: (43) 3422-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **DIRETOR:** Pe. Milton Bim - **COLABORADORES:** Pe. Alexandre Alves dos Anjos Filho, OSJ; Mário Felipe Rodrigues; Rute Aparecida Pereira Massoni, Pe. Iziquel Radvanskei, Prof. Rosa - **DIAGRAMAÇÃO:** Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

TEMA DO MÊS

NATAL – A FESTA DO AMOR

PROF. RUTE



Advento e Natal, dois tempos mágicos que mexem com nossos sentimentos, nossos ânimos. Todos os povos se enchem de alegria, fraternidade, amor e paz. É um tempo de recolhimento e acolhida ao Menino Deus que vem habitar nossos corações!

Advento é tempo de vigília, de esperar àquele que vem derrubar todas as barreiras do egoísmo mostrando que é possível superá-las no amor e na partilha. É tempo de redescobrir, o que somos, o que queremos e para onde vamos. É tomar consciência de que Jesus Cristo peregrina conosco, no presente e no futuro.

Nas duas primeiras semanas do Advento, vigilantes e alertas, esperamos a vinda definitiva e gloriosa do Cristo Salvador, e nas duas últimas semanas, lembrando a espera dos profetas e de Maria, preparamos mais especialmente o seu nascimento em Belém.

É preciso lembrar que, não só nós cristãos, mas toda a humanidade e a criação inteira estão em clima de advento, de espera e ansiosa espera, aguardando a manifestação cada vez mais visível do Reino de Deus em que a justiça e paz se abracem e todos os povos e culturas se desabrochem felizes e reconciliados.

Em cada celebração, neste tempo que antecede o Natal, somos convidados a proclamar profeticamente que o Senhor está chegando como nosso libertador. Portanto, é preciso ter total atenção à escuta da Palavra de Deus, que nos fala pela vida, pela Bíblia e pela comunidade de irmãos reunidos.

Temos, neste tempo, o grande privilégio de gestar em nós e entre nós o Verbo de Deus.

E, assim, o Natal renasce em nossa vida dando-nos esperança de um mundo melhor e cheio de ternura. É a festa da vida, do amor. A vida rejubila com a vida nascida em Belém. Quando os sinos tocam anunciando a chegada do Salvador a Terra inteira canta hinos de louvores bendizendo a luz que nos ilumina.

A beleza dos símbolos natalinos, a troca de presentes, as luzes, os cartões, as músicas... Tudo isto nos evolva num clima de festa. Este universo simbólico fala ao coração do ser humano formando o eco do maior evento da história da humanidade: Deus assume a condição humana e se faz amigo e companheiro de caminhada.

Mas é preciso cautela para não ficarmos somente nas aparências desta celebração, pois celebrar o Natal é celebrar a festa do amor e o amor exige doação, partilha, serviço, novos gestos e atitudes, colocando-nos todos os dias, a caminho, buscando encontrar-se e viver na presença do Menino Deus.

Neste tempo de Advento, com o tema: Discípulos e Missionários, a Igreja realiza a Campanha para a Evangelização, cujo objetivo é lembrar que todos os batizados têm o dever de evangelizar e de colaborar na sustentação das atividades pastorais da Igreja.

Com nossa doação generosa ajudaremos nossa Igreja católica a Evangelizar mais e melhor. Deus ama quem reparte com alegria.

A festa natalina é de todos. Nós todos recebemos o grande presente que Deus enviou à humanidade: seu próprio Filho Jesus. E reabastecidos pelo seu Amor sejamos também uma seta, uma luz a iluminar a vida de nossos irmãos e irmãs.

E que Deus derrame sobre cada um de nós e nossas famílias abundantes bênçãos neste Natal.

Um Feliz e Santo Natal a todos.
Que a paz e a ternura de Jesus faça morada em suas vidas.

Venham! Venham celebrar conosco!



LITURGIA

RITOS INICIAIS: PREPARANDO O POVO DE DEUS

PE. ALEXANDRE, OSJ

No nosso último artigo comparamos a Celebração Eucarística a um grande quadro, em que a parte central será mais e melhor valorizada se a moldura também favorecer. A parte central do quadro é constituída da Liturgia da Palavra e da Liturgia Eucarística. A moldura é constituída pelos Ritos Iniciais e os Ritos Finais. Se queremos uma celebração litúrgica, bonita, em que todos os ministérios exerçam bem sua função, onde cada um faça bem a sua parte e onde o povo de Deus, assembléia reunida em nome do Senhor, tenha uma participação plena, ativa, consciente e frutuosa, é preciso que cada uma das partes seja bem estudada, compreendida e celebrada.

A partir deste artigo, procuraremos analisar cada uma das partes, dando também dicas práticas de como celebrar, a ritualidade do momento e possíveis criatividade que podem ou não ser empregadas.

Os ritos que precedem a liturgia da palavra, aos quais damos o nome de ritos iniciais, são compostos pela procissão de entrada com seu respectivo canto de abertura, a saudação (sinal da cruz), o ato penitencial, o kyrie, o glória e a oração do dia. A finalidade desses ritos é constituir uma assembléia; o objetivo é fazer com que o povo que veio para celebrar torne-se um corpo bem unido, onde nele se manifeste a presença de Deus. Para que tudo isso? Para que todo o povo se disponha a ouvir atentamente a Palavra de Deus e celebre dignamente a Eucaristia (cf. Instrução Geral sobre o Missal Romano, número 46). Quanto maior for a nossa união, maior será a presença de Cristo entre nós. Afinal, foi Cristo mesmo que disse: *“Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles”* (Mt 18, 20).



Não se trata, portanto, da parte central da celebração da Eucaristia. O mesmo número 46 da Instrução Geral sobre o Missal Romano diz que os ritos iniciais têm um caráter de exórdio, ou seja, de abertura, de introdução. Ora, a introdução nunca pode ser mais do que a parte central. Alguns documentos da Liturgia vêm confirmar aquilo que agora estamos afirmando. Por exemplo, o Diretório para Missa com Crianças diz que por motivos pastorais suficientes e justificáveis, alguma parte dos ritos iniciais pode ser suprimida. Veja bem: estamos falando de motivos justificáveis e suficientes e não suprimir algum rito por vontade de alguém da equipe. Vamos dar um exemplo disso que afirmamos agora. Quando é que suprimimos alguma parte dos ritos iniciais? Por exemplo, na Quarta-feira de Cinzas não fazemos o ato penitencial, pois o sinal da penitência e do arrependimento será a cinza que será derramada em nossas cabeças; outro exemplo é a procissão de Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, quando não fazemos o ato penitencial, que é substituído pela procissão com os Ramos, e assim outros exemplos. O que deve ficar bem claro é que qualquer suspensão de rito deve ser conversado com o Padre antes da celebração. Não é suprimir por suprimir, mas fazê-lo com critério e com sentido teológico.

Bem, a partir destas informações, podemos nos perguntar: Como devem ser, então, os ritos iniciais? A resposta é simples: de forma direta, sem ficar *“enfeitando”* demais os ritos, sem ficar gastando muito tempo em cada uma das partes dos ritos iniciais. De forma bonita, bem celebrada, onde transpareça a verdade de nossa fé e o sentido que lhe é próprio: preparar o coração dos fiéis para ouvir atentamente a Palavra de Deus e celebrar com dignidade a liturgia Eucarística.

No próximo mês começaremos a trabalhar cada uma das partes dos ritos iniciais.

CALENDÁRIO DO MÊS DE DEZEMBRO/07

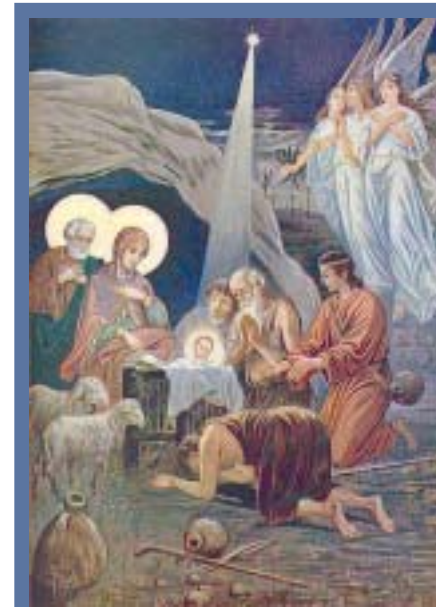
01 - SÁBADO – 15h Reunião dos Coroinhas: Santuário / **16h Primeiras Confissões: Santuário e Adriano Correia** / 19h Missa: Adriano Correia
02 - DOMINGO – 09h Missa: Adriano Correia / 09h30 – Primeiras Comunhões: Santuário e Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração (Santuário e Vila Reis) / 18h Missa: DER e Reunião da Pastoral Litúrgica: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis
03 - SEGUNDA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. Sagrada Família
04 - TERÇA-FEIRA
05 - QUARTA-FEIRA – 16h Reunião das Capelinhas: Santuário / Reunião da Pastoral da Saúde: Adriano Correia /
06 - QUINTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. Perpétuo Socorro
07 - SEXTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. Espírito Santo
08 - SÁBADO – 19h Missa: DER / 19h30 Missa: Diaconia do Barreiro / 20h Reunião da Pastoral Litúrgica e Reunião do Cursillo (Adriano Correia)
09 - DOMINGO – 07h30 **Retiro dos Ministros** – Início com a Santa Missa: Santuário / 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Diaconia Vila Reis
10 - SEGUNDA-FEIRA – 19h30 **Confissões em preparação ao Natal: Santuário e Vila Reis.**
11 - TERÇA-FEIRA
12 - QUARTA-FEIRA
13 - QUINTA-FEIRA – 20h **Confissões em preparação ao Natal: Diaconia Adriano Correia** / Celebração: Diac.
14 - SEXTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. Santo Agostinho
15 - SÁBADO – 19h Missa: Adriano Correia / 20h Confraternização do Grupo de Oração: RCC
16 - DOMINGO – 09h Missa: Adriano Correia /

10h30 Missa: Vila Reis / 14h Curso de Batismo: Santuário / 18h Missa: DER / 19h Missa: Vila Reis
17 - SEGUNDA-FEIRA – 20h **Confissões em preparação ao Natal: Diaconia DER** / Celebração: Diac. São José Marelo
18 - TERÇA-FEIRA

19 – QUARTA-FEIRA
 07h Missa e Novena de São José: Santuário
 15h Missa e Novena de São José: Santuário
 19h30 Missa e Novena: São José: Santuário
 20h Missa: Diaconia Santa Luzia

20 - QUINTA-FEIRA - 20h Celebração: Diac. São José
21 - SEXTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. Divino Salvador
22 - SÁBADO – 19h Missa: DER / 19h30 Missa: Diaconia Família Divina
23 - DOMINGO – 09h Missa: Adriano Correia / 10h Reunião de Canto Pastoral: Adriano Correia / 10h30 Batizados: Santuário / Missa: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis
24 - SEGUNDA-FEIRA – **Missa de Natal - 20h30 Santuário / Vila Reis / Adriano Correia**
25 - TERÇA-FEIRA - NATAL – 09h30 Missa: Santuário / 19h Missa: Santuário e DER
26 - QUARTA-FEIRA – 20h Missa: Santíssima Trindade
27 - QUINTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. São Frei Galvão / Reunião dos Ministros: Adriano Correia
28 - SEXTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. São Luís Gonzaga
29 - SÁBADO – 19h Missa: Adriano Correia
30 - DOMINGO – 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 18h Missa: DER / 19h Missa: Vila Reis
31 - SEGUNDA-FEIRA – 20h30 – Missa: Santuário / Missa: Vila Reis / Missa: Adriano Correia

CRISMA 2007



“NATAL, tempo de amor e perdão. Que a luz do amor de Jesus, que nasce, seja uma constante em sua vida...”

Estes são os votos de **FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO**, da equipe do Jornal “O Josefino”, dos padres do Santuário São José.

AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO

SEGUNDA-FEIRA
 06h45 Missa na Capela / 19h Santa Missa / 20h Reunião da Pastoral Familiar
TERÇA-FEIRA
 06h45 Celebração na Capela Sagrada Família / 20h Grupos de Vivência
QUARTA-FEIRA
 06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões / 18h Encontro das Mães Intercessoras / **19h30 Novena Perpétua de São José**

QUINTA-FEIRA
 06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração Eucarística / 19h Santa Missa / 20h Grupo de Oração RCC
SEXTA-FEIRA
 06h45 Missa: Capela / 19h Santa Missa
SÁBADO
 14h Reunião dos Vicentinos / 19h30 Santa Missa / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO
 07h30 Santa Missa
 09h30 Missa da Catequese
 19h Santa Missa

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO

Das 08h às 11h30

Fone: (43) 3033-1899

